

Novos ritmos de urbanização na cidade de Vitória da Conquista - Bahia

¹Sarah Sousa dos Santos Amaral
² Altemar Amaral Rocha (orientador)

RESUMO O presente trabalho é decorrente de uma pesquisa realizada pelo programa de Iniciação científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, com a temática Novos Ritmos de Urbanização na cidade de Vitória da Conquista. Cujo o objetivo principal foi identificar os novos loteamentos construídos na cidade nos últimos cinco anos. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida através do estudo de um levantamento bibliográfico sobre a urbanização com a contribuição de alguns autores como, Sposito (1992), Ferraz e Santos (2020) entre outros. A partir dos estudos realizados foi possível concluir, segundo Ferraz e Santos (2020) que o crescimento da cidade de Vitória da Conquista está atrelado, sobretudo, a grande concentração do mercado imobiliário e fundiário no município, esses que por sua vez, culminam na abertura de novos loteamentos, tanto pelo poder público ou empresas privadas na qual investem, objetivando é claro no alvo principal que é o lucro.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade, loteamento, Urbanização, Vitória da Conquista.

New rhythms of urbanization in the city of Vitória da Conquista – Bahia

ABSTRACT

The present work is the result of a research carried out by the Scientific Initiation program of the State University of Southwest Bahia - UESB, with the theme New Rhythms of Urbanization in the city of Vitória da Conquista. Whose main objective was to identify the new allotments built in the city in the last five years. To this end, the research was developed through the study of a bibliographical survey on urbanization with the contribution of some authors such as Sposito (1992), Ferraz and Santos (2020) among others. From the studies carried out, it was possible to conclude, according to Ferraz and Santos (2020) that the growth of the city of Vitória da Conquista is linked, above all, to the great concentration of the real estate and land market in the municipality, which in turn, culminate in the opening of new subdivisions, either by the government or private companies in which they invest, clearly aiming at the main target, which is profit.

KEYWORDS: City, Subdivision, Urbanization, Vitória da Conquista-Bahia

¹ Discente do curso de licenciatura em Geografia (DG/UESB). E-mail: sarahsantosbjs@gmail.com

² Cargo e endereço profissional do Autor 2

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é decorrente de uma pesquisa realizada pelo programa de Iniciação científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, com a temática Novos Ritmos de Urbanização na cidade de Vitória da Conquista. Cujo o objetivo principal foi identificar os novos loteamentos construídos na cidade nos últimos cinco anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada através do estudo de um levantamento bibliográfico, no qual objetivamos, a partir da análise desses materiais observar o crescimento das cidades em geral, sobretudo a cidade de Vitória da Conquista. Vale ressaltar que a coleta de das informações foi realizada através de resumos e fichamentos, o que facilita no desenvolvimento da pesquisa e assim construir o resumo expandido para a apresentação no seminário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados com a temática Novos ritmos de Urbanização na cidade de Vitória da Conquista, foi possível concluir que nas últimas três décadas houve um aumento acelerado nas cidades brasileiras , principalmente as cidades pequenas e médias (SANTOS e FERRAZ, 2020). Portanto, a cidade de Vitória da Conquista se enquadra nesse papel de desenvolvimento e, atualmente a mesma é destaque com relação a outras cidades baianas, haja vista que tem tornado-se polo regional oferecendo diversos serviços em saúde, educação e trabalho.

De acordo com Santos e Ferraz (2020), a abertura do comércio culminou para a expansão do município de Vitória da Conquista, as atividades econômicas presentes na cidade, como a lavoura cafeeira também contribuiu no crescimento de Vitória da Conquista, através de trabalhadores que migraram do campo para a cidade para trabalhar.

Vitória da Conquista se destaca em virtude da influência que a cidade exerce sobre as demais da rede urbana de sua abrangência, dando-lhes suporte no que se refere ao comércio e aos serviços, principalmente aqueles voltados à saúde e educação. Nesse sentido, entende-se que a cidade em questão tem o papel de atração, considerando os novos e velhos fixos instalados, o que permite também novos e velhos fluxos no território (SANTOS e FERRAZ, 2020) .

Sobre os loteamentos em Vitória da Conquista Santos e Ferraz (2020), comentam o seguinte:

Até o final do século XX, os loteamentos deferidos pelo poder público se deram nos moldes tradicionais, com um tipo de arruamento específico, abertos e sem nenhum tipo de preocupação no que se refere ao planejamento urbano, visto boa parte ser destinado à população de baixa renda. Nos anos 2000 em diante, um novo modelo de loteamento passou a ser construído, o de tipo fechado, voltado, principalmente, à construção de condomínios residenciais, mormente os de médio e alto padrão (FERRAZ; SANTOS, p.735).

Nota-se que a lógica de produção capitalista se insere nessa dinâmica, pois conforme anteriormente mencionado, o poder público e empresas privadas voltarão seu olhar atento para esses espaços valorizados. Portanto, os bens e serviços essenciais nos locais periféricos são muito mais escassos. Nessa lógica se encaixa também a produção desigual do espaço. Assim, o espaço vai ganhando novas formas e conteúdos (SANTOS e FERRAZ, 2020), favorendo o capitalismo.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Portanto, as diversas mudanças estruturais ocorridas no espaço decorrente do processo de urbanização geram os problemas sociais, aliado a isto está a segregação socioespacial.

Nesse sentido, cabe destacar que o capitalismo se insere nessa dinâmica. Observa-se que esse espaço é reproduzido e planejado mediante os interesses capitalistas e que a desigualdade socioespacial será infinita. É evidente que nessa dinâmica de reprodução, o Estado também possui um importante papel de transformação em que ele também consome e produz o espaço e ele vai se reorganizando de forma fragmentada e articulada, além disso o Estado vai investir somente naqueles locais mais valorizados, onde existe maior concentração / aglomeração de pessoas, onde tudo tem apenas valor de troca, onde tudo favorece o capital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Santos, E., Amaral, S., & Nascimento, E. (2023). **Reflexões sobre a urbanização brasileira: o caso de Vitória da Conquista (BA)**. *Revista De História Da UEG*, 12(01), e212304. <https://doi.org/10.31668/revistaueg.v12i01.13288>
- 2 SANTOS, W. O. FERRAZ, A. E. De Q. **Urbanização e produção do espaço urbano em Vitória da Conquista –BA: novas formas e conteúdos**. Curitiba, v. 6, n. 1, p.729-740, jan. 2020.
- 3 SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Urbanização e Capitalismo Monopolista** - Sposito, Maria Encarnação Beltrão. *Capitalismo e Urbanização* - São Paulo: Contexto, 1992.
- 4 Pel construtora. Disponível em < <https://pelconstrutora.com.br/> > Acesso em 22 de Julho de 2023
- 5 VCA construtora. Disponível em < <https://www.vcaconstrutora.com.br/> > Acesso em 22 de Julho de 2023